

08/01/2019 06:26 - Empresário quase mata idoso e se diz arrependido



O empresário e fisiculturista Bruno Nunes Elihimas, de 35 anos, foi flagrado agredindo um idoso em Recife (PE) no último dia 29 de dezembro de 2018.

William José de Souza, de 61 anos, ficou gravemente ferido após o espancamento. Câmeras de segurança no bairro do Pina, na capital pernambucana, registraram a covardia.

Nas imagens amplamente divulgadas pelas redes sociais e pelo WhatsApp, Bruno aparece dando um chute nas costas do idoso, que cai no chão e, em seguida, é atingido com diversos socos e chutes no rosto.

O idoso perdeu vários dentes e ficou com o rosto desfigurado. Ele foi atendido no Hospital da Restauração e retornou ao local nesta sexta-feira (4) para realizar novos exames.

Antes de se entregar à polícia, Bruno alegou, através dos seus advogados, que o idoso espancado por ele havia agredido a sua namorada física e verbalmente dias antes. Por conta das supostas agressões, sua namorada teria perdido o bebê.

Não há nenhuma prova disso. Em nota, a Polícia Civil de Pernambuco informou que não há registro de queixa por parte de Bruno contra William. Nenhum Boletim de Ocorrência ou laudo médico para comprovar as agressões e perda do bebê foram apresentados. até agora.

A esposa de William José acredita que o marido foi agredido por ser negro. “Eu apenas queria, quando esse homem fosse preso, que a delegada me botasse de frente com ele para eu perguntar por que ele tentou matar o meu marido. Eu imagino que o motivo foi preconceito, porque William é negro”, desabafou Luciene Leão Wanderley, de 52 anos.

“Apaixonado por idosos”

Em entrevista depois de ser detido, o agressor disse que é apaixonado por idosos. “Eu sou apaixonado por idosos. Eu não sou esse monstro que vocês estão desenhando. Eu sou um pai de família que tem pai, mãe, e um filho que morreu. Como eu vou ser racista? Eu sou casado com uma mulher negra. Vamos parar de ser lunático, de pegar ponta solta e achar que é a historia toda”, disse.

Por fim, Bruno afirma que deveria ter pegado mais leve nas agressões. “Me arrependo por ter me excedido. Podia ter sido um pouco mais brando, um pouco mais leve”, finalizou.



Cidadão de bem

Bruno Elihimas já foi preso no passado por receptação de carro roubado e venda de anabolizantes, chegando a ser conduzido ao Centro de Observação e Triagem Everardo Luna, COTEL, em Abreu e Lima, mas teve alvará de soltura por liberdade provisória. Nas redes sociais, Bruno fez campanha para Bolsonaro e aparece sendo batizado por um pastor evangélico.



